UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE TURISMO

GUILHERME DE LIMA SCARATO

Perspectivas sobre o papel que festas de formatura podem assumir para destinos turísticos: Um estudo sobre Juiz de Fora em Minas Gerais (MG)

JUIZ DE FORA – MG
2026

Perspectivas sobre o papel que festas de formatura podem assumir para destinos turísticos: Um estudo sobre Juiz de Fora em Minas Gerais (MG)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Turismo no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Orientadora: Profa Dra. Carla Fraga.

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração
automática da Biblioteca Universitária da UFJF,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Scarato, Guilherme de Lima.
Perspectivas sobre o papel que festas de formatura podem assumir para destinos turísticos: Um estudo sobre Juiz de Fora em Minas Gerais (MG) / Guilherme de Lima Scarato. -- 2026.
25 p. : il.

Orientadora: Carla Fraga
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas, 2026.

1. Eventos. 2. Formatura. 3. Turismo. I. Fraga, Carla, orient. II. Título.

RESUMO

Juiz de Fora em MG tem se destacado no segmento de turismo de eventos e negócios conforme dados do Plano Municipal de Turismo que foi revisto em 2024. Contudo, uma particularidade do fenômeno turístico em interface com os eventos identificados é a realização de formaturas que atraem formandos de IES sediadas em diversas outras cidades, incluindo o Estado do Rio de Janeiro (RJ). Assim, nota-se que Juiz de Fora tem se tornado referência nesse mercado, evidenciando seu crescimento e consolidação no turismo de eventos de formatura. Diante do exposto, indaga-se: Como a oferta turística de Juiz de Fora pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura? Portanto, o objetivo geral deste trabalho foi analisar de que forma a oferta turística de Juiz de Fora pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura. A pesquisa exploratória e descritiva foi realizada a partir de levantamento de dados bibliográficos e secundários. O mapeamento permitiu avançar no debate de Juiz de Fora se tornar cidade destino de eventos de formatura para destinos tais como: Vassouras e Petrópolis, localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

PALAVRAS CHAVE: Eventos; Formatura; Turismo.

ABSTRACT

Juiz de Fora, in the state of Minas Gerais (MG), has stood out in the events and business tourism segment, according to data from the Municipal Tourism Plan revised in 2024. However, a particular feature of the tourism phenomenon in its interface with events is the organization of graduation ceremonies, which attract graduating students from higher education institutions located in several other cities, including in the state of Rio de Janeiro (RJ). Thus, it is observed that Juiz de Fora has increasingly become a reference in this market, evidencing its growth and consolidation in graduation events tourism. In light of the above, the following research question arises: *How can the tourism supply of Juiz de Fora contribute to consolidating graduation events tourism?* Therefore, the general objective of this study was to analyze how the tourism supply of Juiz de Fora can contribute to the consolidation of graduation events tourism. This exploratory and descriptive research was conducted based on a review of bibliographic sources and secondary data. The mapping process allowed for advances in the discussion regarding Juiz de Fora's role as a destination city for graduation events, particularly for demand originating from cities such as Vassouras and Petrópolis, located in the state of Rio de Janeiro.

KEY-WORDS: Events; Graduation; Tourism.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me sustentado ao longo de toda essa trajetória e por cada oportunidade que me permitiu chegar até aqui, especialmente pelo privilégio de ingressar na Universidade Federal de Juiz de Fora e concluir a graduação em Turismo.

À minha família, pelo apoio constante ao longo de todo esse percurso. Aos meus pais, Lilia e Geraldo Márcio, por sempre acreditarem em mim, pelo incentivo diário e por não medirem esforços para que eu pudesse continuar. Ao meu irmão Igor pelos conselhos e pela presença. À minha tia e madrinha Miriam, pelo apoio, cuidado e orientação em diferentes momentos da minha vida. À minha avó, Vera Lúcia, referência de amor e força. À minha tia e madrinha Josilene, grande inspiração para que eu iniciasse minha trajetória na faculdade. Agradeço também a todos os demais familiares que, de alguma forma, contribuíram para que esse momento fosse possível. Ao meu namorado Eric, por me impulsionar, acreditar em mim e repetir, mesmo quando eu duvidava, que eu era capaz. Suas palavras foram abrigo, força e motivação para continuar.

Aos meus amigos da faculdade, que estiveram comigo ao longo dessa caminhada e contribuíram diretamente para que eu chegasse até aqui. De forma especial, agradeço à Priscila Nascimento, minha primeira amiga na UFJF, que precisou interromper sua trajetória acadêmica. Aos meus amigos Clara Brum, Maria Clara Ventura, Marcelly Passos, Wesley Martins, Ayla Gomes, Carol Azevedo e a tantos outros que compartilharam desafios, aprendizados e conquistas.

Aos meus colegas de trabalho, que acompanharam de perto essa fase, em especial Virgínia, Bianca e Camila , oferecendo apoio, compreensão e incentivo.

Ao professor Gustavo Felizardo, meu ex-professor, que foi fundamental para que eu ingressasse na graduação em Turismo, despertando em mim o interesse e a confiança necessários para iniciar essa caminhada. Às professoras substitutas Romilda Lopes e Milene Mostaro, que marcaram minha trajetória acadêmica com dedicação e compromisso.

À minha orientadora Carla Fraga, pela condução, paciência e orientação cuidadosa ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Você foi essencial para o êxito deste projeto.

Encerrar este ciclo só foi possível porque não estive sozinho. OBRIGADO!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....7
2. TURISMO DE EVENTOS DE FORMATURA.....10
3. METODOLOGIA.....13
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....15
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA DINÂMICA ORIGEM/DESTINO.....15
4.1.1 Juiz de Fora (MG) como destino turístico receptor de eventos de formatura.....15
4.1.2 Petrópolis (RJ) como origem da demanda por evento de formatura.....16
4.1.3 Vassouras (RJ) como origem da demanda por eventos de formatura.....17
4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS.....18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....21
6. REFERÊNCIAS.....22

1. INTRODUÇÃO

O mapa do turismo brasileiro[1] é um instrumento de ordenamento territorial do Ministério do Turismo (Mtur). Juiz de Fora, como outras cidades médias, estão inseridas neste. Juiz Fora está localizada no Estado de Minas Gerais, Sudeste do Brasil, e vem sendo desafiada no contexto pós-pandemia da COVID-19 a consolidar-se como um município turístico com capacidade de influência regional. Integrante da Região Turística Caminho Novo, o município apresentou avanços recentes em sua posição neste mapa, ao passar da Categoria "B" para a Categoria "A" em 2025.

Insta frisar que a categorização foi um instrumento criado em 2015 e aperfeiçoado em 2019 que posiciona os municípios do mapa (de A até E) a partir de um conjunto de quatro variáveis, a saber: (a) fluxo turístico doméstico (b) fluxo turístico internacional, (c) empregos em meios de hospedagem, (d) número de meios de hospedagem; (e) arrecadação de imposto federal por meios de hospedagem (Brasil, 2019). A nova categorização a partir do início de 2005, adotou uma nova nomenclatura, na qual os municípios classificados como "A" corresponde foram nomeados de "município turístico", indicando maior relevância na oferta de serviços, na estrutura turística e na dinamização dos fluxos associados à atividade turística (Brasil, 2025a; Brasil, 2025b).

Conforme dados do Cadastro do Turismo - Cadastur Brasil (2025c) observa-se que Juiz de Fora vem se destacando pela oferta de serviços. Além disso, no âmbito da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (PJF), o Plano Municipal de Turismo de 2020 revisto em 2024, PJF (2024) fica nítido que além dos serviços existe uma infraestrutura e superestrutura para estruturar o mercado de turismo de eventos. Por exemplo, é possível destacar que existe uma ampla rede de bares e restaurantes, que oferecem pratos inspirados na culinária mineira e internacional, além de uma gama variada de hóteis e serviços, contribuindo para a qualificação da experiência turística, e nisto se incluem a atração e realização de eventos e negócios. Conforme o Plano Municipal de Turismo da Prefeitura de Juiz de Fora- PJF 2020, revisto em 2024 o turismo de eventos é um segmento proeminente deste destino.

[1] O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que define a área - recorte territorial - a ser trabalhada, prioritariamente, pelo Ministério do Turismo no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas. Além disso, os municípios são categorizados no intuito de identificar o desempenho da economia do setor nos municípios a partir de cinco variáveis. Esse mapeamento permite uma visão ampla do potencial turístico brasileiro, facilitando a gestão e a distribuição de recursos de forma mais eficaz. (BRASIL, Ministério do Turismo, 2026)

> Os principais segmentos turísticos de Juiz de Fora são o Turismo de Negócios e Eventos e o Turismo Cultural, no qual se inclui o Turismo Gastronômico. Em 2017, a cidade foi considerada pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais como um dos dez principais destinos para o turismo de negócios e eventos no estado . Este reconhecimento se deve ao fato do município ser um dos principais polos comerciais do estado e possuir infraestrutura necessária, adequada para a realização de eventos variados. (PJF, 2024, p.34)

Além da PJF (2024) evidenciar a relevância do segmento de turismo de eventos, tem-se que a localização geográfica estratégica entre os principais pólos econômicos do Sudeste, as capitais: Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo é um diferencial a ser considerado. Isto pode facilitar o deslocamento de visitantes e fortalece a escolha da cidade para a realização de eventos de vários tipos, incluindo as formaturas.

No contexto das formaturas é preciso identificar espaços adequados à realização dos mesmos. Por exemplo, o Expominas Juiz de Fora é um espaço multiuso, com infraestrutura para receber até 13 mil pessoas simultaneamente, em exposições, feiras, congressos, convenções e festas. Esse espaço destinado à realização de eventos é de 15 mil metros quadrados, oferecendo infraestrutura técnica e comodidades que atendem às exigências de promotores, clientes e organizadores, impulsionando a realização de formaturas e eventos de grande porte na cidade na cidade (COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS CODEMGE, acesso em 19 de julho de 2025). Outro espaço é o Centro de Eventos Terrazzo que foi inaugurado em 2007, este consolidou-se como um dos principais espaços de eventos da Zona da Mata Mineira:

> “(...) projetado para receber eventos de grande porte, dispondo de uma estrutura moderna, versátil e de alto padrão. Com mais de 4 mil metros quadrados de área construída, o local possui capacidade para acomodar milhares de pessoas, sendo frequentemente utilizado para formaturas, casamentos, congressos, feiras, shows e eventos corporativos. Sua arquitetura destaca-se pela imponência e flexibilidade, com pé-direito elevado, climatização e ambientes moduláveis, o que o torna adequado tanto para cerimônias solenes quanto para celebrações festivas.” (TERRAZZO, 2025, s.p.)

Observa-se que Juiz de Fora é um polo educacional com 15 instituições de ensino superior (IES), sendo 13 privadas e 2 federais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2025), contudo nota-se um fenômeno do turismo de eventos que é o fato da cidade estar sediando formaturas de IES de outros municípios, inclusive de fora da Região Turística Caminho Novo como das cidades de Petrópolis, Valença e Volta Redonda (todas localizadas no Estado do

Rio de Janeiro), conforme dados da reportagem do MGTV 2ª Edição, *Zona da Mata* transmitida em 7 de setembro de 2024, pela TV Integração, afiliada à Rede Globo (TV Integração, afiliada Rede Globo, 2024). Portanto, a seguir tem-se a problematização do tema, que é justamente sobre Juiz de Fora, enquanto um destino turístico nomeado de "município turístico" por ser categorizado como "A" no mapa do turismo brasileiro de 2025 ser um destino capaz de atrair a realização de formaturas de IES que tem sede em outros municípios.

Ficou evidente que Juiz de Fora em MG se destaca no segmento de turismo de eventos e negócios conforme dados da PJF (2024). Contudo, uma particularidade do fenômeno turístico em interface com os eventos identificados foi a realização de formaturas que atraem formandos de IES sediadas em diversas outras cidades, incluindo o Estado do Rio de Janeiro (RJ), como mencionado na reportagem citada. Assim, nota-se que Juiz de Fora tem se tornado referência nesse mercado, evidenciando seu crescimento e consolidação no turismo de eventos de formatura.

Diante do exposto, indaga-se: Como a oferta turística de Juiz de Fora pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura? Para responder a esta questão, tem-se os objetivos geral e específicos. O objetivo geral foi analisar de que forma a oferta turística de Juiz de Fora pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura. Já os objetivos específicos foram: (a) Compreender o nicho de mercado turismo de eventos de formatura; (b) Mapear a oferta turística como um diferencial para o turismo de eventos de formatura em Juiz de Fora; (c) caracterizar aspectos sobre a origem da demanda turística de dois emissores - Vassouras e Petrópolis, ambas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

Em termos de justificativa, compreendendo que os eventos são um segmento chave para o desenvolvimento de Juiz de Fora enquanto destino turístico (PJF,2020), é necessário analisar particularidades deste fenômeno que é o turismo de eventos realizado por IES de outras cidades e/ou estados como Petrópolis/RJ, Valença/RJ e Vassouras/RJ, e como isso contribui para o desenvolvimento da cidade enquanto destino turístico. Neste sentido, que se justifica o presente estudo.

Além dos setores tradicionalmente associados ao turismo, é fundamental destacar a relevância de micro e pequenos empreendedores locais que se beneficiam dessa movimentação, como profissionais de maquiagem, estética, fotografia, costura, decoração, locação de trajes, DJs e cerimonialistas uma vez que a cadeia produtiva dos eventos de formatura tem suas especificidades devido a tipologia do evento (vide Matias, 2013) O conhecimento prévio sobre a oferta turística pode permitir às empresas ligadas aos eventos

de formatura se organizem estrategicamente, capacitando-se para atender às demandas potenciais específicas desses eventos.

Diante desse contexto, justifica-se o presente estudo, que busca compreender os efeitos dessa dinâmica no fortalecimento do desenvolvimento do destino turístico Juiz de Fora neste nicho do turismo de eventos, evidenciando a importância da articulação entre o setor público, a cadeia produtiva e os agentes locais de mercado entre outros stakeholders (partes interessadas) como as IES.

A pesquisa é exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, sendo realizada a partir da combinação de dois métodos (1) Pesquisa bibliográfica do tipo narrativa; (2) Coleta de dados secundários junto ao website do Cadastro do Turismo (Cadastur) (Brasil, 2025c).

O trabalho está organizado em três seções além desta introdução e das considerações finais, sendo a próxima seção sobre a fundamentação teórica conceitual, seguida da seção metodologia, e por fim, da apresentação e discussão dos resultados.

2. TURISMO DE EVENTOS DE FORMATURA

O objetivo desta seção é tratar o nicho de mercado turismo de eventos de formatura, para tanto torna-se relevante compreender o histórico dos eventos e sua relação com o turismo para então abordar a tipologia evento de formatura na perspectiva de desenvolvimento de destinos turísticos. Portanto, observa-se que a relação entre turismo e eventos torna-se relevante na perspectiva do desenvolvimento dos territórios (MARUJO, 2015).

Observa-se que em termos econômicos um dos grande ápice relativo aos eventos foi a passagem da economia manual pela mecanizada e outras formas de produção que substituíram a produção humana, isto aconteceu logo após a Revolução Industrial ainda no século XIX. Nesse sentido, histórico o evento que ultrapassa a idéia de eventualidade está relacionado à capacidade do ser humano de inovar. Em outras palavras, os eventos nasceram da ideia simples de eventualidade, contudo estão cada vez mais ganhando contornos teóricos e conceituais a partir de formatos e dinâmicas distintas. Atualmente, no século XXI é um veículo de comunicação de forte apelo que implica as diferentes camadas socioeconômicas. Logo, é entendido e conceituado, com objetivos claramente definidos (MATIAS, 2018), o que permite uma retroalimentação entre teoria e prática.

Embora o histórico de eventos remonte à antiguidade com os Jogos Olímpicos, nota-se que com o avanço do turismo moderno a partir da viagem organizada por Thomas

Cook em 1841 (MATIAS, 2013). a relação entre turismo e eventos ocorreu em função de avanços tecnológicos. Assim, a partir da modernidade, notadamente meados do século XIX, existe um progressivo avanço de diversas tecnologias implicando meios de transporte e de comunicação (PALHARES, 2002). Foram muitos os marcos tecnológicos, contudo no final do século XX tem-se o surgimento e desenvolvimento de algo revolucionário para o turismo em interface com os eventos, qual seja, a internet através da rede mundial de computadores. Assim, existe uma progressão da web (1.0, 2.0, 3.0 em diante). As redes sociais, por exemplo, são uma materialização da web 2.0 que permite que os usuários além de consumir, produzam conteúdo (AGHAEI ET AL., 2012)

Na contemporaneidade, nota-se que os eventos vão além do entretenimento, pois se relacionam com a habilidade de transformar ideias em experiências inovadoras e planejadas. No contexto do turismo nota-se que os eventos exercem impactos significativos na qualidade de vida dos residentes, afetando diretamente o espaço onde ocorrem seja este urbano e/ou rural, o desenvolvimento econômico e a percepção da imagem do destino turístico pelos seus habitantes e visitantes (incluindo os turistas). Considerado, portanto, como um veículo de comunicação de forte apelo em todas as camadas sociais, isto de acordo com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - USP (USP, 2022).

Hall (2013) complementa que o turismo de eventos é também uma ferramenta de política pública e planejamento do território, já que exige investimentos em infraestrutura, logística e qualificação profissional. Os eventos atuam como vitrines culturais dos destinos, projetando suas identidades em níveis nacional e internacional, um exemplo claro é o evento da Associação Brasileira das Agências de Viagem (ABAV) ou seja o ABAV Expo, uma convenção que une agentes de viagem do mundo inteiro (ABAV, 2025). Dessa forma, observa-se que a relação entre turismo e eventos não se resume à economia, esta carrega também um forte valor simbólico, para quem pratica e para quem trabalha com esse serviço, pois os eventos comunicam histórias, valores e expressões que tornam cada lugar único (PANOSSO NETTO, 2011).

O tamanho dos eventos em função da atração de público é um elemento chave da classificação dos mesmos quando o debate é sobre o impacto socioeconômico destes. Os eventos podem variar de tamanho, desde micro porte até megaeventos (MATIAS, 2010). Embora a geração de riquezas por meio dos grandes eventos seja uma realidade, se deve levar em consideração que os eventos de menor porte podem gerar impactos econômicos relevantes e estimular a economia. Na atualidade existe uma discussão na economia que se move para o ativo da criatividade, com a ascensão da classe criativa (vide Flórida, 2011) tem-se um

entendimento de que territórios criativos (EMMENDOERFER, 2014) podem abarcar os eventos como uma possibilidade para se criar uma sinergia entre turismo e eventos pela perspectiva da criativaidade.

Assim, desde que haja planejamento, estratégia e uma boa execução de todos os *stakeholders* (agentes interessados) (GARCIA, 2020) variados tipos de eventos com tamanhos igualmente distintos podem contribuir para o desenvolvimento de territórios, inclusive pela perspectiva inovadora da criatividade enquanto um ativo. Logo, para que impactos positivos sejam maximizados e os negativos minimizados é essencial uma articulação entre o poder público e a iniciativa privada, especialmente na promoção e melhoria da infraestrutura e superestrutura turística (Souza, 2021), para tanto é requerido a política pública como uma espécie de "espinha dorsal do planejamento" no turismo, conforme apontado por Beni (2001, p. 177).

Observa-se que um dos principais problemas de destinos turísticos que os eventos pode auxiliar a combater é a sazonalidade (ou seja, a variação de fluxo turístico entre baixa e alta temporada) nos destinos turísticos. Por outro lado, é preciso compreender que destinos turísticos se preparam, investem e geram empregos, mas que estes podem ser muitas vezes temporários, ou seja apenas em torno dos períodos de evento (Beni, 2012). Assim, o evento combate a sazonalidade do destino turístico, mas pode não contribuir decisivamente para a questão de fixar a mão de obra ao longo de todo o ano.

Em síntese, a aproximação entre turismo e eventos revela a complexidade das atividades no contexto contemporâneo. Estas se consolidam como instrumentos de desenvolvimento territorial e até mesmo virtual. Compreender essas interfaces é essencial para analisar o papel dos eventos dentro do turismo contemporâneo não apenas pela geração de fluxos e mão de obra, mas pela capacidade de criar experiências, pertencimentos e significados compartilhados que une o participante (ou turista) ao destino e trabalhadores da localidade. Conforme Matias (2013) os eventos apresentam tipologias e classificações distintas de acordo com seus objetivos e finalidades.

Dentre os diversos tipos têm-se as formaturas, essas ocupam um lugar de destaque nas celebrações por representarem a conclusão de uma etapa e, muitas vezes, um rito de passagem coletivo. Sua realização segue um cronograma previamente estabelecido e tem entre seus objetivos principais a promoção da interação entre os participantes. De acordo com Werle (2005) o evento formatura é conceituado e amplamente aceito pela sociedade, pois o fenômeno é um acontecimento planejado, com objetivos claramente definidos que simboliza a realização de um sonho, a comemoração de uma conquista, a participação e a experiência

do indivíduo (WERLE, 2005). Logo, é preciso ter em mente que numa perspectiva institucional,

> […]uma formatura é um importante momento no funcionamento das instituições escolares, destacada referência por comprovar os atos pedagógicos de sucesso processados em seu interior. Ela é o momento final de um processo de formação, significando uma graduação, um avanço reconhecido publicamente na escala de escolaridade, que diferencia os que a obtiveram das demais pessoas e que, no caso de cursos de formação profissional, marca uma prerrogativa de trabalho (SILVA, 2021, s.p.).

Assim, a relação entre turismo e eventos de formatura precisa ser mais bem investigada para que haja uma retroalimentação entre teoria e prática de maneira a alinhar melhores estratégias para o desenvolvimento de destinos turísticos, como é o caso de Juiz de Fora em Minas Gerais. A seguir é detalhada a metodologia adotada no presente estudo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de dois procedimentos metodológicos principais: (1) pesquisa bibliográfica do tipo narrativa; e (2) coleta e análise de dados secundários, com base no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – Cadastur (Brasil, 2025c).

A pesquisa exploratória foi adotada por possibilitar maior aproximação com o fenômeno investigado, permitindo a construção de interpretações iniciais acerca do papel dos eventos de formatura na dinâmica turística de cidades médias.

> “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou de hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Essas pesquisas têm por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” (GIL, 2010, p.41).

Ademais, se utilizou como suporte o *software* QGIS para a elaboração de mapas, sendo que este é entendido como um software livre e de código aberto amplamente reconhecido no meio acadêmico e profissional. O QGIS tem se consolidado como uma plataforma robusta e flexível para a construção de mapas temáticos e o tratamento de dados georreferenciados, permitindo que o pesquisador componha visualizações espaciais que traduzem padrões e dinâmicas territoriais de forma transparente e reproduzível. O uso de *software open source* tal como o QGIS pode contribuir para se fortalecer a replicabilidade científica, uma vez que os procedimentos podem ser auditados, re-executados e compartilhados com outros pesquisadores (QGIS, 2025).

Neste trabalho, o QGIS foi utilizado para a elaboração de mapas temáticos e análise espacial relacionados ao tema das formaturas como vetor de turismo em Juiz de Fora em Minas Gerais. Para atingir o objetivo geral de analisar de que forma a oferta turística de Juiz de Fora pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura foram mapeados a oferta turística como um diferencial para o turismo de eventos de formatura em Juiz de Fora frente aos dois municípios citados no início da reportagem do MGTV 2o edição veiculada na TV integração, afiliada da Rede Globo pelo Globo Play (2024) sobre Petrópolis e Vassouras, ambos localizados no estado do Rio de Janeiro (RJ).

Assim, a adoção do QGIS permitiu visualizar geograficamente a partir dos dados do Cadastur (2025) a distribuição por bairros de Juiz de Fora, Petrópolis e Vassouras são comparadas em termos de: (a) número de organizadores de eventos, (b) Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos; (c) números de meios de hospedagem.

Quadro 1 - Síntese metodológica do estudo

Etapa Metodológica	Procedimento adotado	Variáveis selecionadas	Contribuição para a análise dos eventos de formatura
Coleta de dados	Levantamento de dados secundários no Cadastur (Brasil,2025c)	(a) Organizadoras de eventos; (b) Prestadores de infraestrutura de apoio para eventos; (c) Meios de hospedagem	Identificação da oferta turística formalizada diretamente relacionada à realização de eventos de formatura em Juiz de Fora (MG), Vassouras (RJ) e Petrópolis (RJ).
Organização dos dados	Elaboração de tabela dinâmica, possibilitando estabelecer relações entre os dados secundários	Município; categoria do prestador; bairro por cidade.	Possibilitou a comparação quantitativa entre Juiz de Fora, Petrópolis e Vassouras
Tratamento dos dados	Elaboração de mapas temáticos no QGIS sobre Juiz de Fora (MG)	Distribuição espacial da oferta turística no município de Juiz de Fora (MG)	Permitiu analisar padrões territoriais e a articulação espacial da oferta turística em Juiz de Fora, abrindo caminho para a discussão sobre uma futura comparação com os outros dois municípios

Análise comparativa	Interpretação dos mapas e dos quadros com dados quantitativos	Relação origem–destino; concentração e dispersão da oferta no município de Juiz de Fora (MG)	Auxiliou a compreensão do papel de Juiz de Fora (JF) como destino receptor de eventos de formatura permitindo que futuramente novo estudos possam avaliar geo-espacialmente Juiz de Fora (MG) com Vassouras (RJ) e Petrópolis (RJ)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Com base no Quadro 1, a seguir são apresentados e discutidos os resultados, destacando possibilidades e limitações do tratamento da problemática em tela.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo desta seção é caracterizar o objeto de estudo contrapondo com a oferta turística pode contribuir para consolidar o turismo de eventos de formatura em destinos brasileiros - Juiz de Fora, Petrópolis e Vassouras (4.1.), bem como apresentar e discutir o resultado relativo ao mapeamento da oferta turística em Juiz de Fora (MG) como um diferencial para o turismo de eventos de formatura versus os outros dois destinos citados na reportagem do MGTV conforme descrito na seção metodologia, quais sejam Petrópolis e Vassouras, ambos localizados no Estado do Rio de Janeiro (RJ) (4.2.).

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA DINÂMICA ORIGEM/DESTINO

Nesta etapa tem-se que Juiz de Fora (MG) se caracteriza como destino turístico receptor de demanda turística interessada em eventos de formatura, sendo necessário analisar a cadeia produtiva a partir da perspectiva da oferta (4.1.1). Por outro lado, Petrópolis e Vassouras (no Estado do Rio de Janeiro, vide 4.1.2 e 4.1.3 respectivamente) se caracterizam como origens.

4.1.1 Juiz de Fora (MG) como destino turístico receptor de eventos de formatura

Juiz de Fora consolidou-se historicamente como um dos principais polos urbanos da Zona da Mata Mineira, inicialmente impulsionada pela economia cafeeira e, posteriormente, pelo processo de industrialização ocorrido a partir do final do século XIX (LESSA, 1985). A

implantação da Estrada União e Indústria e, mais tarde, da ferrovia, desempenhou papel central no crescimento econômico e populacional do município, fortalecendo sua posição como elo estratégico entre Minas Gerais e o Estado do Rio de Janeiro. Esse processo contribuiu para a consolidação de Juiz de Fora como centro regional de comércio, serviços e educação, exercendo influência sobre municípios de seu entorno imediato e de regiões vizinhas.

A modernidade precoce associada ao dinamismo econômico moldou uma infraestrutura urbana diversificada, com oferta significativa de equipamentos culturais, espaços para eventos, serviços especializados e rede hoteleira, ainda que nem sempre articulada de forma integrada ao planejamento turístico formal (BARTHOLOMEU, 2019). No entanto, tais características conferem à cidade condições objetivas para a recepção de eventos de médio e grande porte, especialmente aqueles vinculados ao calendário acadêmico, como colações de grau e festas de formatura.

A presença de instituições de ensino superior públicas e privadas, associada à centralidade regional exercida por Juiz de Fora, favorece a circulação de fluxos estudantis e familiares, característica recorrente de cidades médias que concentram funções educacionais e de serviços especializados. Conforme apontado pelo estudo *Regiões de Influência das Cidades* (IBGE, 2018), o município desempenha papel polarizador sobre cidades do entorno, atraindo deslocamentos motivados por atividades educacionais, administrativas e de consumo. Nesse contexto, Juiz de Fora consolida-se como destino receptor de eventos de formatura, ao articular sua infraestrutura urbana e a oferta de serviços com dinâmicas regionais de mobilidade vinculadas ao ensino superior (SPOSITO, 2007).

4.1.2 Petrópolis (RJ) como origem da demanda por evento de formatura

Petrópolis consolidou-se historicamente como um importante núcleo urbano da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, com sua formação associada ao projeto imperial de ocupação e modernização do território no século XIX, caracterizando-se como uma cidade planejada e marcada por forte influência europeia (ABREU, 1997). A implantação da Estrada Normal da Serra da Estrela, posteriormente substituída pela Estrada União e Indústria, ligação estratégica entre Petrópolis e Juiz de Fora, bem como a chegada da ferrovia no final do século XIX, foram determinantes para a integração regional e o fortalecimento das funções administrativas, educacionais e culturais da cidade (LESSA, 1985). Esse processo contribuiu para a consolidação de Petrópolis como um centro urbano dotado de elevado

capital simbólico e infraestrutura urbana diferenciada no contexto fluminense.

Ao longo do século XX, Petrópolis reafirmou sua vocação educacional, com a instalação de instituições de ensino médio e superior de referência, públicas e privadas, além de escolas confessionais tradicionais. Essa característica estruturante do território contribuiu para a formação de uma expressiva população estudantil, cujos rituais de conclusão de curso como colações de grau e festas de formatura assumem relevância simbólica, social e econômica (SILVA, 2021).

Embora Petrópolis apresente reconhecida importância histórica e turística, determinados limites relacionados à estrutura disponível para eventos de maior porte e à capacidade operacional do destino influenciam a dinâmica de realização dessas atividades.

Desse modo, é possível interpretar a relação entre Petrópolis e Juiz de Fora, no âmbito do turismo de eventos, como uma articulação inter-regional potencial, na qual fatores educacionais, simbólicos e logísticos podem contribuir para a origem da demanda em municípios emissores, enquanto Juiz de Fora se apresenta como alternativa para a realização de eventos de formatura, considerando sua infraestrutura, oferta de serviços e a presença de prestadores formalizados no Cadastur (MTUR, 2025).

4.1.3 Vassouras (RJ) como origem da demanda por eventos de formatura

Vassouras consolidou-se historicamente como um importante núcleo urbano do Vale do Café fluminense, com sua formação e desenvolvimento diretamente associados à economia cafeeira no século XIX, período em que o município exerceu relevante papel político, econômico e cultural no interior do Estado do Rio de Janeiro (FRIDMAN, 2007). Esse processo histórico contribuiu para a constituição de uma cidade marcada por forte patrimônio material e simbólico, cuja estrutura urbana reflete a centralidade exercida durante o auge do ciclo do café.

Com o declínio da economia cafeeira e as transformações ocorridas ao longo do século XX, Vassouras passou a desempenhar funções urbanas mais restritas, mantendo, contudo, uma expressiva vocação educacional. A presença de instituições de ensino superior e médio, aliada à tradição acadêmica local, contribuiu para a formação de uma população estudantil significativa, para a qual os rituais de conclusão de curso, como colações de grau e eventos de formatura, assumem relevância social e simbólica (WERLE, 2005).

Apesar de sua relevância histórica, cultural e educacional, Vassouras insere-se na rede urbana regional como um centro de menor escala funcional, com influência

predominantemente local, conforme a classificação das Regiões de Influência das Cidades (REGIC), elaborada pelo IBGE (2018). Essa posição na hierarquia urbana contribui para compreender a dinâmica de realização de eventos no município, especialmente no que se refere à absorção de demandas de maior porte. Nesse contexto, cidades médias regionalmente articuladas, como Juiz de Fora, passam a desempenhar papel complementar na recepção de eventos de formatura, considerando sua maior centralidade regional, diversidade de serviços especializados e capacidade operacional no segmento de eventos.

Desse modo, é possível interpretar a relação entre Vassouras e Juiz de Fora, no âmbito do turismo de eventos, como uma articulação inter-regional potencial, na qual Vassouras se configura como município emissor de demanda, enquanto Juiz de Fora se apresenta como destino receptor, considerando sua infraestrutura urbana, oferta de serviços e a presença de prestadores formalizados no Cadastur (MTUR, 2025).

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Na atualidade, conforme o Plano Municipal de Turismo 2020, revisto em 2024 (Prefeitura de Juiz de Fora, 2024) o turismo de eventos e negócios é um segmento prioritário, logo é preciso estratégias de planejamento e gestão alinhadas às várias tipologias e classificações existentes (vide seção 2). Um das questões chaves do desenvolvimento de destinos turísticos na atualidade, que são nomeadamente turístico conforme o mapa do turismo brasileiro (MTUR, 2025) e a nova nomenclatura adotada para municípios que como Juiz de Fora eram classificados como A é estabelecer uma visão sobre o que compoem o turismo legalizado, e neste ponto que o Cadastur - Cadastro do Turismo é uma chave para se identificar aspectos tais como: (a) organizadoras de eventos; (b) Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos e (c) Meios de Hospedagem.

Isto como parâmetros para se compreender como se firma o papel de Juiz de Fora enquanto um destino turístico que tem influenciado para além da Região Turística Caminho Novo, da qual faz parte conforme o mapa do turismo brasileiro, mas a atração e realização de eventos do tipo formatura considerando destinos emissores de formandos de Petrópolis e Vassouras no Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é uma visão comparada entre o destino receptor (Juiz de Fora) e as origens (Petrópolis e Vassouras). Isto, para tentar encontrar o que justifica o protagonismo de Juiz de Fora (MG) na atração de demanda relativa ao mercado de eventos de formatura, vide Tabela 1:

Tabela 1 – Distribuição de agentes do setor de eventos por cidade

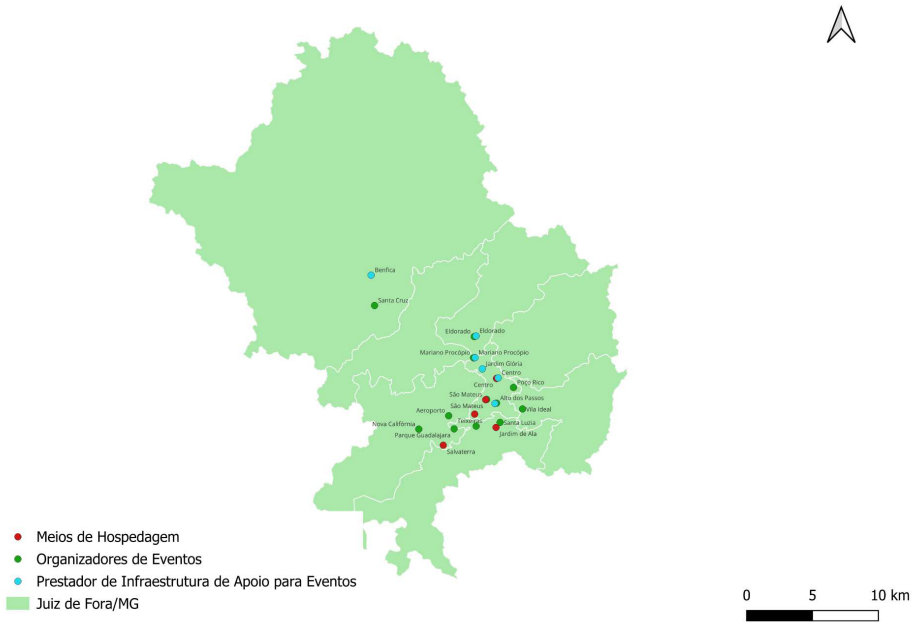
Origens/Destino	Organizadoras de eventos	Prestador de infraestrutura de apoio para eventos	Meios de Hospedagem
Juiz de Fora - MG (Destino)	21	7	13
Petrópolis - RJ (Origem)	30	10	63
Vassouras - RJ (Origem)	3	1	8

Fonte: Elaboração própria do autor à partir do Cadastur (2025)

Fica evidente que Petrópolis (RJ) tem mais organizadores de eventos, prestadores de infraestrutura de apoio para eventos e meios de hospedagem cadastrados no Cadastur, os quantitativos apresentados podem refletir não apenas a capacidade instalada dos destinos, mas também o grau de adesão dos prestadores às políticas de formalização, como o Cadastur. Em Petrópolis (RJ), por exemplo, a Secretaria Municipal de Turismo (SMT) tem promovido iniciativas para ampliar o cadastro de profissionais no Cadastur, incluindo a inclusão de perfis de guias no sistema e a integração desses perfis às ações de promoção turística da cidade, o que pode contribuir para o aumento dos registros formais e, consequentemente, influenciar os dados comparativos observados (CORREIO PETROPOLITANO, 2025).

A partir da noção quantitativa comparativa na qual fica evidente que não é o número da oferta legalizada pelo Cadastur o ponto chave, torna-se relevante com o suporte do QGIS, buscar outro enfoque, o geográfico. Portanto, na Figura 1 é apresentado o mapa de Juiz de Fora, buscando por elementos geográficos que justifiquem o fato expresso na notícia do MGTV 2o edição veiculada na TV integração, afiliada da Rede Globo pelo GloboPlay (2024) turismo de eventos de formatura se tornando relevante de fato para atrair Instituições de Ensino Superior (IES) de Vassouras e Petrópolis para a realização de formaturas em Juiz de Fora. Com base na Figura 1, foi possível compreender o nicho de mercado do turismo de eventos de formatura como um potencial segmento para Juiz de Fora, em função da concentração espacial da oferta turística formalizada, especialmente organizadoras de eventos, prestadores de infraestrutura de apoio e meios de hospedagem localizados majoritariamente na região central do município.

Figura 1 – Distribuição espacial dos agentes do setor de eventos por bairros de Juiz de Fora



Fonte: Elaboração própria do autor utilizando o software QGIS (2025).

Essa configuração espacial (Figura 1) sugere maior integração logística, facilidade de acesso e proximidade entre os principais serviços demandados para a realização de eventos de formatura, o pode favorecer a operacionalização desse tipo de evento em um único território urbano. Contudo, isto precisa ser mais bem investigado considerando coleta de dados primários junto a demanda potencial e real.

Além disso, é possível considerar que a oferta turística existente pode contribuir para consolidar Juiz de Fora como destino receptor de eventos de formatura, isto na medida em que o quantitativo de prestadores cadastrados no Cadastur (Brasil, 2025c) conforme apresentado no Quadro 2, evidencia a presença de uma cadeia produtiva estruturada e formalizada, ainda que numericamente inferior à de Petrópolis (RJ). Nesse sentido, ressalta-se que, embora Petrópolis apresenta maior potencial em termos quantitativos de prestadores de equipamentos e serviços turísticos cadastrados, uma análise comparativa mais aprofundada exigiria o mapeamento geoespacial da oferta naquele município (Petrópolis - RJ), o que não integrou o escopo da presente pesquisa e pode ser desenvolvido em estudos futuros. Assim, observa-se que os meios de hospedagem concentrados na área central de Juiz de Fora - MG, articulados à presença de organizadoras de eventos e prestadores de serviços

especializados, configuram-se como um dos elementos estratégicos a ser mais investigados para a consolidação do turismo de eventos de formatura, reforçando o papel do município como destino receptor deste tipo de evento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral analisar as perspectivas sobre o papel que as festas de formatura podem assumir para destinos turísticos, a partir do estudo de Juiz de Fora (MG) enquanto destino receptor deste tipo de evento, considerando sua articulação regional com municípios emissores, especialmente Petrópolis e Vassouras, ambas localizadas no estado do Rio de Janeiro. Ao longo da pesquisa, buscou-se compreender de que forma fatores distintos (quantitativos e geoespaciais) podem contribuem para a consolidação dessa dinâmica inter-regional no âmbito do turismo de eventos, com ênfase no segmento de eventos de formaturas.

Os resultados obtidos permitem afirmar que o objetivo proposto foi alcançado, isto na medida em que foi possível identificar Juiz de Fora (MG) como uma cidade média com papel estratégico na rede regional de turismo e eventos, podendo exercer função receptora de demandas oriundas de municípios com forte tradição educacional, mas com limitações estruturais ou operacionais se comparada com dados de cidades de origem, como o caso de Petrópolis (RJ). A análise evidenciou que essa centralidade não decorre apenas dos dados coletados (vide Quadro 2) disponível no Cadastur (Brasil 2025c), mas também pode estar relacionado a experiência acumulada no segmento de eventos, da diversidade de prestadores de serviços e da posição regional ocupada pelo município na Zona da Mata Mineira, o que precisa ser mais bem investigado futuramente.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, fundamentada na análise de dados secundários depreendidos de um banco de dados consolidado e público, o Cadastur. Além disso, foram utilizados documentos oficiais, como o Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora 2020, revisto em 2024, o Mapa do Turismo Brasileiro disposto no website do Ministério do Turismo, além de bibliografia acadêmica relacionadas ao turismo de eventos e desenvolvimento do turismo. Esse percurso metodológico mostrou-se adequado ao objetivo do estudo, permitindo estabelecer conexões entre oferta turística e dinâmicas territoriais relacionadas aos eventos de formatura em destinos turísticos.

Sugere-se que pesquisas futuras avancem tanto na abordagem geo-espacial dos dados secundários sobre Petrópolis e Vassouras, quanto na coleta de dados secundários sobre a demanda turística potencial, que são as IES. Por outro lado, também pode-se avançar na coleta de primários, por meio de entrevistas com organizadores de eventos, gestores públicos, representantes de instituições de ensino e formandos, de modo a aprofundar a compreensão sobre os fluxos efetivos de demanda, os critérios de escolha dos destinos e as percepções dos diferentes atores envolvidos. Estudos comparativos com outros destinos receptores de eventos de formatura tanto no Brasil, quanto no exterior também podem contribuir para ampliar o debate e fortalecer o campo teórico do turismo de eventos de formatura e desafios do planejamento e gestão de destinos turísticos.

Por fim, este trabalho contribui para o entendimento do turismo de eventos como estratégia de desenvolvimento local e regional. Assim, reforça a importância de reconhecer as festas de formatura como fenômenos que extrapolam o caráter celebrativo, assumindo relevância econômica, simbólica e territorial a ser cada vez mais pesquisada. Ao analisar Juiz de Fora (MG) sob essa perspectiva, a pesquisa evidencia o potencial dos eventos de formatura como instrumento de dinamização turística territorial e aponta para a necessidade de políticas públicas cada vez mais integradas, capazes de alinhar planejamento e gestão de destinos turísticos que podem ter no tipo de evento formatura um ativo de posicionamento de mercado.

6. REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de Almeida. **Evolução urbana do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 1997.

AGHAEI, S.; NAGHDI, M. A.; FARSANI, H. K. **Evolution of the World Wide Web: From Web 1.0 to Web 4.0.** International Journal of Web & Semantic Technology, v. 3, n. 1, p. 1–10, 2012

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE VIAGENS – ABAV. ***ABAV Expo: A feira do agente de viagens.*** Disponível em: https://abavexpo.com.br/. Acesso em: 06 dez. 2025.

BARTHOLOMEU, Mariana Ribeiro. **Urbanização, infraestrutura e planejamento urbano em cidades médias: reflexões a partir de Juiz de Fora (MG)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

BENI, Mário Carlos. ***A política do turismo.*** In: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi (Org.). Turismo: como ensinar, como aprender. São Paulo: SENAC, 2001. p. 177-202

BENI, Mário Carlos. ***Análise estrutural do turismo***. 13. ed. São Paulo: Senac, 2012.

BORGES, Lívia Ribeiro. O estudo da relação Turismo, Eventos e Acolhimento para transformação da práxis numa prática refletida. **Revista Cenário**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 13-27, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/15057 Acesso em: 22 out. 2025.

BRASIL. Cadastur: **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos.** Disponível em: https://cadastur.turismo.gov.br/. Acesso em: 15 dez. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cadastro das Instituições de Ensino Superior – e-MEC.** Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/.> Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Covid-19: Definição e situação no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus.> Acesso em: 19 jul. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cadastro do Turismo – Cadastur.** Brasília: Ministério do Turismo, 2025. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br.> Acesso em: 19 jul. 2025c.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo Brasileiro 2025.** Brasília: Ministério do Turismo, 2025a.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Nova Classificação de Categorias do Turismo.** Brasília: Ministério do Turismo, 2025b.

BRASIL. Ministério do Turismo**. Atenção, gestores: Mapa do Turismo tem nova nomenclatura para a categorização dos municípios. Brasília, 2026**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/atencao-gestores-mapa-do-turismo-tem-nova-nomenclatura-para-a-categorizacao-dos-municipios>. Acesso em: 26 jan. 2026.

CODEMGE – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais. **Expominas Juiz de Fora.** Disponível em: <http://www.codemge.com.br/atividades-em-destaque/turismo/turismo-de-negocios/expominas-juiz-de-fora/.> Acesso em: 19 jul. 2025.

CORREIO PETROPOLITANO. **Prefeitura amplia cadastro de guias de turismo em Petrópolis. Petrópolis,** 18 nov. 2025. Disponível em: https://www.correiodamanha.com.br/petropolitano/petropolitano/2025/09/222955-petropolis-amplia-cadastro-de-guias-de-turismo.html

FRIDMAN, Fania. *As cidades e o café.* **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 4, n. 3, p. 27-48, dez. 2008. Disponível em: https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/151. Acesso em: 30 nov. 2025.

GARCIA, Renata Mendes de Paula; SOUZA, Felipe Augusto de. Impacto econômico de eventos: o gasto direto dos turistas em pequeno destino do Estado de Mato Grosso. **Revista UNEMAT de Contabilidade, Cáceres,** v. 9, n. 18, p. 123-142, 2020. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/download/5185/4082 Acesso em: 21 out.

2025.

GIL, A.C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GLOBO PLAY. TV Integração. MGTV 2ª Edição. **Zona da Mata: Juiz de Fora se torna referência no mercado de formaturas.** TV Integração/Globo, Globoplay, Disponível em < https://globoplay.globo.com/v/12900573/> Acessado em: 20 jul. 2025.

HALL, C. Michael. **Tourism planning: policies, processes and relationships**. 2. ed. Harlow: Pearson Education, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de influência das cidades:** *2018*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html. Acesso em: 19 jul. 2025.

LESSA, Carlos. **Juiz de Fora e a formação da Zona da Mata Mineira.** Rio de Janeiro: IBGE, 1985.

MARUJO, Noémi. Turismo de eventos: contributos para o desenvolvimento local. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais,** Lisboa, n. 40, p. 65-79, 2015. Disponível em: https://www.apdr.pt/siterper/numeros/RPER40/40.4.pdf Acesso em: 20 out. 2025.

MATIAS, M. **Organização de eventos - procedimentos e técnicas.** São Paulo: Manole, 6°ed, 2013.

PAIVA, Rogério Athayde. Eventos e megaeventos: ócio e negócio no turismo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTur)**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 488-503, set./dez. 2015. Disponível em: https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/890 . Acesso em: 22 out. 2025.

PALHARES, G.L**. Transportes Turísticos.** Aleph: São Paulo, 2002.

PANOSSO NETTO, Alexandre. **Filosofia do turismo: teoria e epistemologia.** 2. ed. São Paulo: Aleph, 2011.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA (PJF). **Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora.** Juiz de Fora: PJF, 2020.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. **Revisão do Plano Municipal de Turismo de Juiz de Fora.** Juiz de Fora: PJF, 2024.

QGIS Development Team. ***QGIS Geographic Information System*. Open Source Geospatial Foundation Project.** Disponível em: <https://qgis.org.> Acesso em: 2 ago. 2025.

SILVA, S. M. A. **Molduras para fragmentos da história do século XX: Quadros de formaturas e memórias escolares de colégios católicos brasileiros no século XX.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp.3, p. 1439-1454, jun. 2021. e-ISSN: 1982-5587.

SOUZA, Márcia Cristina da Costa. Análise das políticas públicas no contexto da pandemia da Covid-19 e seus efeitos no turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTur),** São Paulo, v. 15, n. 3, p. 1-17, 2021. Disponível em:

https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/2137 . Acesso em: 22 out. 2025.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Cidades médias: espaços em transição.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

TERAZZO. **Centro de Eventos Terrazzo**. Disponível em: https://www.terrazzoeventos.com.br. Acesso em: 19 jul. 2025.

USP. Instituto de Estudos Avançados – IEA/USP. **Eventos e Cidades: impactos e reflexões. São Paulo, 2022.** Disponível em: <https://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/artigos-digitais/impacto-dos-eventos-na-qualidade-de-vida-dos-residentes> Acesso em: 19 jul. 2025

WERLE, F.S.. **Rituais escolares de final de curso: marcas simbólicas na constituição de identidades.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.